

VIII — Admirar as qualidades nobres daqueles com quem conviva, estimulando-os a desenvolvê-las.

IX — Olvidar motivos de queixa, sejam quais sejam.

X — Viver trabalhando e estudando, agindo e construindo, de tal modo, no próprio burilamento e na própria corrigenda, que não se veja capaz de encontrar as falhas prováveis e os erros possíveis dos outros.

ANDRÉ LUIZ

O QUE MAIS SOFREMO

O que mais sofremos no mundo —

Não é a dificuldade. É o desânimo em superá-la.

•

Não é a provação. É o desespero diante do sofrimento.

•

Não é a doença. É o
pavor de recebê-la.

•

Não é o parente infeliz.
É a mágoa de tê-lo na equi-
pe familiar.

•

Não é o fracasso. É a
teimosia de não reconhecer
os próprios erros.

•

Não é a ingratidão. É
a incapacidade de amar sem
egoísmo.

•

Não é a própria peque-
nez. É a revolta contra a
superioridade dos outros.

•

Não é a injúria. É o
orgulho ferido.

•

Não é a tentação. É a
volúpia de experimentar-lhe
os alvitres.

•

Não é a velhice do cor-
po. É a paixão pelas apa-
rências.

•

Como é fácil de perceber, na solução de qualquer problema, o pior problema é a carga de aflição que criamos, desenvolvemos e sustentamos contra nós.

ALBINO TEIXEIRA

NÃO TANTO...

Indubitavelmente, o Espiritismo é doutrina de libertação e de paz; no entanto, não nos podemos escorar nisso para justificar a rebelião e a irresponsabilidade onde estejam.

A propósito de semelhante afirmativa, alinharemos algumas legendas, junto das quais, em nome do Espiritismo, muitos enganos se cometem, quando não sejam lastimáveis abusos: